Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: BENEFÍCIOS DA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: BRUNA LORENA DE FIGUEIREDO FREIRE (Relator)
DANIELLE JOYCE COSTA VALÉRIO
NAIANA OLIVEIRA DE MEDEIROS
ANA SANTANA ARAÚJO FERREIRA
PATRÍCIA FERNANDES MEIRELES

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:
INTRODUÇÃO: Os benefícios que parto humanizado traz para a mulher, criança e sua família são inquestionáveis. O processo de humanização se deu como uma estratégia política que tem por objetivo melhorar a assistência e o resgate do parto mais natural possível, além de acreditar na necessidade de mudança de paradigma, ou seja, modificação do modelo hegemônico hospitalocêntrico. O parto humanizado envolve relacionamento e comunicação interpessoal, tendo em vista que são elementos importantes tanto no processo administrativo de trabalho quanto na assistência propriamente dita. OBJETIVO: Este trabalho tem por objetivo analisar na literatura os artigos publicados em revistas variadas que evidenciam os benefícios do parto humanizado. METODOLOGIA: O tipo de estudo é uma revisão de literatura, realizada no mês de novembro de 2009, com o levantamento de artigos publicados entre os anos de 2002 a 2009 em periódicos diversos, sendo a amostra constituída por quatorze artigos. O artigo está formatado conforme as normas da ABNT. RESULTADOS: Todos os artigos analisados defendem a prática da assistência humanizada ao parto como vetor de benefícios para o binômio mãe-filho, família e setor saúde. Quanto à temática abordada, a grande parte dos artigos examinados (seis) faz análise do parto humanizado, avaliando técnica/benefícios, custos e criticando a técnica de assistência desumanizada. Em seguida, cinco das publicações relatavam a percepção dos profissionais acerca da assistência humanizada ao parto. O periódico que mais publicou artigos referenciando benefícios do parto humanizado foi a Ciência e Saúde Coletiva, dominando 28,6% das publicações. Quanto à distribuição regional, a grande maioria (72%) dos estudos foi produzida na região Sudeste. Em relação aos profissionais que realizam os estudos analisados sobre o parto humanizado, a área de enfermagem ganhou destaque, pois a grande maioria das publicações foi por enfermeiros, com 9 estudos. Dos quatorze estudos analisados, cinco tiveram como cenário maternidades, quatro se sucederam em hospitais não especificados, um no domicílio e um em casa de parto normal. As demais pesquisas se trataram de revisão bibliográfica. CONCLUSÃO: A produção científica sobre os benefícios do parto humanizado ainda é limitada. Isso é decorrente de o modelo assistencial ao parto e ao nascimento é em sua grande maioria intervencionista, tratando-os como eventos eminentemente médicos.